

Governo inicia Plano Estadual de Logística e libera R\$ 580 milhões para região de Ponta Grossa

02/09/2025

Infraestrutura e Logística

O Governo do Paraná deu início, nesta segunda-feira (1º), em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, à elaboração do Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT-PR), que vai orientar os investimentos em mobilidade nos próximos anos. Ele será feito pela empresa Infra S.A, do Ministério dos Transportes, a mesma que desenhou o modelo de concessão das rodovias do Estado. O investimento é de R\$ 4,4 milhões.

A ocasião marcou o início da caravana do PELT-PR, que vai percorrer todas as regiões do Paraná para colher dados e ouvir a sociedade sobre as principais demandas de mobilidade, transporte e logística. Além disso, será disponibilizada uma plataforma interativa, em que a população poderá opinar e enviar sugestões para os projetos estratégicos do Estado. Os primeiros resultados devem ser divulgados em abril de 2026.

De acordo com o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, a escolha de Ponta Grossa para abrir as discussões reforça a posição estratégica do município. “Estamos iniciando a caravana do PELT por Ponta Grossa porque a cidade é um entroncamento logístico fundamental, que conecta diferentes regiões do Estado e do País. Aqui é o lugar certo para começar a planejar o futuro da mobilidade paranaense”, afirmou.

No mesmo evento, o Estado anunciou mais de R\$ 580 milhões em obras e ações já garantidas para a região, sendo R\$ 481 milhões destinados a recape e pavimentações urbanas e R\$ 107 milhões para estradas rurais e aquisição de maquinários agrícolas.

“Temos um pacote robusto de investimentos na região, principalmente no que se refere a segurança viária, com rodovias e estradas rurais. O Paraná hoje tem um projeto de planejamento que vai deixar um legado para todo o Estado e municípios”, reforçou Sandro Alex.

Segundo o secretário das Cidades, Guto Silva, no total estão sendo destinados

mais de R\$ 481 milhões aos municípios da região dos Campos Gerais e Centro-Sul para projetos de pavimentação, construção de estruturas de lazer e aquisições de veículos, entre outros. Durante o evento, 19 municípios dos Campos Gerais tiveram 33 projetos contemplados, enquanto nove cidades do Centro-Sul apresentaram 15 projetos.

Do montante total, mais de R\$ 132,5 milhões foram liberados para cidades da Associação dos Municípios do Centro Sul do Paraná (AMCESPAR). Mais de 90% dos recursos são para projetos de pavimentação de vias em leito natural em áreas urbanas, por meio do programa Asfalto Novo, Vida Nova.

Já para os municípios da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG), foram liberados mais de R\$ 348,9 milhões, sendo R\$ 292 milhões para projetos pelos Asfalto Novo, Vida Nova. Os recursos são liberados mediante apresentação de projetos pelas prefeituras.

“São recursos que vão transformar a vida das cidades e que além de mudarem visualmente os municípios geram muito emprego e renda para as regiões. É impacto positivo em diversos setores. Uma rua asfaltada gera menos pó, melhora até a saúde do cidadão, com mais segurança e dignidade”, salientou Guto Silva.

Ainda sobre as liberações do Asfalto Novo, Vida Nova, o secretário lembrou que apenas a cidade de Ponta Grossa [receberá R\\$ 100 milhões](#).

"São investimentos históricos que mostram o compromisso do Governo do Estado e colocam a região dos Campos Gerais em outro patamar de desenvolvimento. A logística e a infraestrutura são essenciais não apenas para nossa produção agrícola e industrial, mas também para a qualidade de vida da população", celebrou Dayane Sovinski, prefeita de Imbaú e presidente da AMCG.

- [Paraná lidera crescimento da atividade econômica entre os estados no 1º semestre de 2025](#)

ESTRADAS RURAIS – O Governo do Paraná também vai formalizar um investimento de R\$ 3,7 bilhões voltado ao fortalecimento da infraestrutura rural a partir deste ano. Serão R\$ 2 bilhões para pavimentação de estradas estratégicas ligadas às cadeias do leite, suínos e frango e R\$ 1,7 bilhão para aquisição e doação de maquinários como motoniveladoras, tratores de esteira, escavadeiras e caminhões basculantes. Cada município terá acesso a até R\$ 3,5 milhões em equipamentos, em convênios realizados em parceria entre a Secretaria das Cidades e a Secretaria da Agricultura.

Na região dos Campos Gerais, os avanços incluem 20 relatórios técnicos de vistoria (RTVs) concluídos, 17 de 18 convênios de maquinário já assinados, além de seis trechos em pedra irregular em execução, no valor de R\$ 13,8 milhões. Há ainda um convênio em fase final para 3 quilômetros de estrada em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (R\$ 5,85 milhões) e outros seis projetos em tramitação, dentro de uma demanda total de 43 trechos de pavimentação asfáltica solicitados pelos municípios.

“Todos nós consumidores somos impactados pelas boas condições que os produtores rurais têm no seu dia a dia. Uma estrada rural de qualidade e pavimentada, impacta diretamente na velocidade de escoamento da produção com produtos de qualidade”, disse o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Marcio Nunes.



Foto: Rodrigo Félix Leal/AEN

OBRAS EM ANDAMENTO – Entre os investimentos rodoviários de maior impacto na região está a restauração em concreto da PR-151, entre Ponta Grossa e Palmeira, em uma extensão de 32,7 quilômetros. A obra utiliza a técnica do whitetopping, que garante maior durabilidade ao pavimento.

Outra frente é a duplicação da PR-151 entre a BR-376 e a PR-438, em Ponta Grossa, com extensão de 5,8 quilômetros e investimento de R\$ 160 milhões, fruto de acordo com a concessionária CCR.

O DER/PR também contratou o anteprojeto de duplicação da PR-151 no perímetro urbano de Ponta Grossa, entre a PRC-373 e a Rua Charles Louis Jean Renaud, com investimento de R\$ 867 mil. O estudo vai subsidiar uma futura obra que beneficiará milhares de pessoas, especialmente no acesso à UTFPR, ajudando a reduzir congestionamentos e acidentes.

“A PR-151 está recebendo investimentos de quase meio bilhão de reais, com duplicação e restauração em concreto. São obras que vão transformar a mobilidade da região e dar mais segurança aos usuários”, reforçou o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, apresentou o andamento do [Moegão, a maior obra pública portuária do Brasil](#), considerada estratégica para o escoamento da produção. O complexo já atingiu 67% de execução e terá capacidade para descarregar até 900 vagões por dia, reduzindo gargalos logísticos e impactos no trânsito urbano de Paranaguá. Com investimento de R\$ 650 milhões, o Moegão deve ser entregue em dezembro de 2025, com início da operação previsto para 2026.

Ele também destacou o papel da Portos do Paraná. "Dentro do sistema logístico, temos um papel fundamental de escoamento da produção. Os portos do Paraná são os mais eficientes do País, estamos batendo recordes de movimentação e estamos recebendo muitos investimentos públicos e privados, o que ajuda a preparar o Paraná para o futuro", complementou.

- [Governo do Paraná e BlackRock anunciam parceria para buscar investimentos internacionais](#)

CONCESSÕES – O encontro também abordou os projetos do maior pacote de concessões rodoviárias da história do Paraná, que prevê 3,3 mil quilômetros de estradas, sendo 1,8 mil quilômetros duplicados.

Nos Campos Gerais, o Lote 3, arrematado pela CCR PR Vias, vai receber R\$ 16 bilhões em investimentos e prevê a construção de dois novos contornos em Ponta Grossa – o Norte (14,6 km) e o Leste (27,7 km) – retirando o tráfego pesado do centro da cidade e aumentando a segurança viária. Também há obras importantes em Ortigueira, Imbaú, Mauá da Serra, Palmeira, entre outras cidades.

PRESENCAS – Também participaram do evento o diretor-presidente do DER-PR, Fernando Furiatti; o presidente da Assembleia Estadual do Paraná (Alep), deputado estadual Alexandre Curi; o deputado estadual e líder do governo na Alep, Hussein Bakri; os deputados estaduais Flávia Francischini, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Alisson Wandscheer, Fabio Oliveira, Annibelli Neto, Moacyr Fadel, Marcelo Rangel e Artagão Junior; o deputado federal Geraldo Mendes; a prefeita de Ponta Grossa, Elizabeth Schmidt, além de prefeitos e demais autoridades da região.